Encontro Técnico AESABESP
37º Congresso Nacional de Saneamento e Meio Ambiente

AESABESP 40 Anos
Associação dos Engenheiros da Sabesp

37ETC-07402
Monitoramento Estratégico do Apetite a Riscos

Lilia Abreu de Freitas
Meirielle Rodrigues Gomes
Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa MG

Monitoramento Estratégico do **Apetite a Riscos**



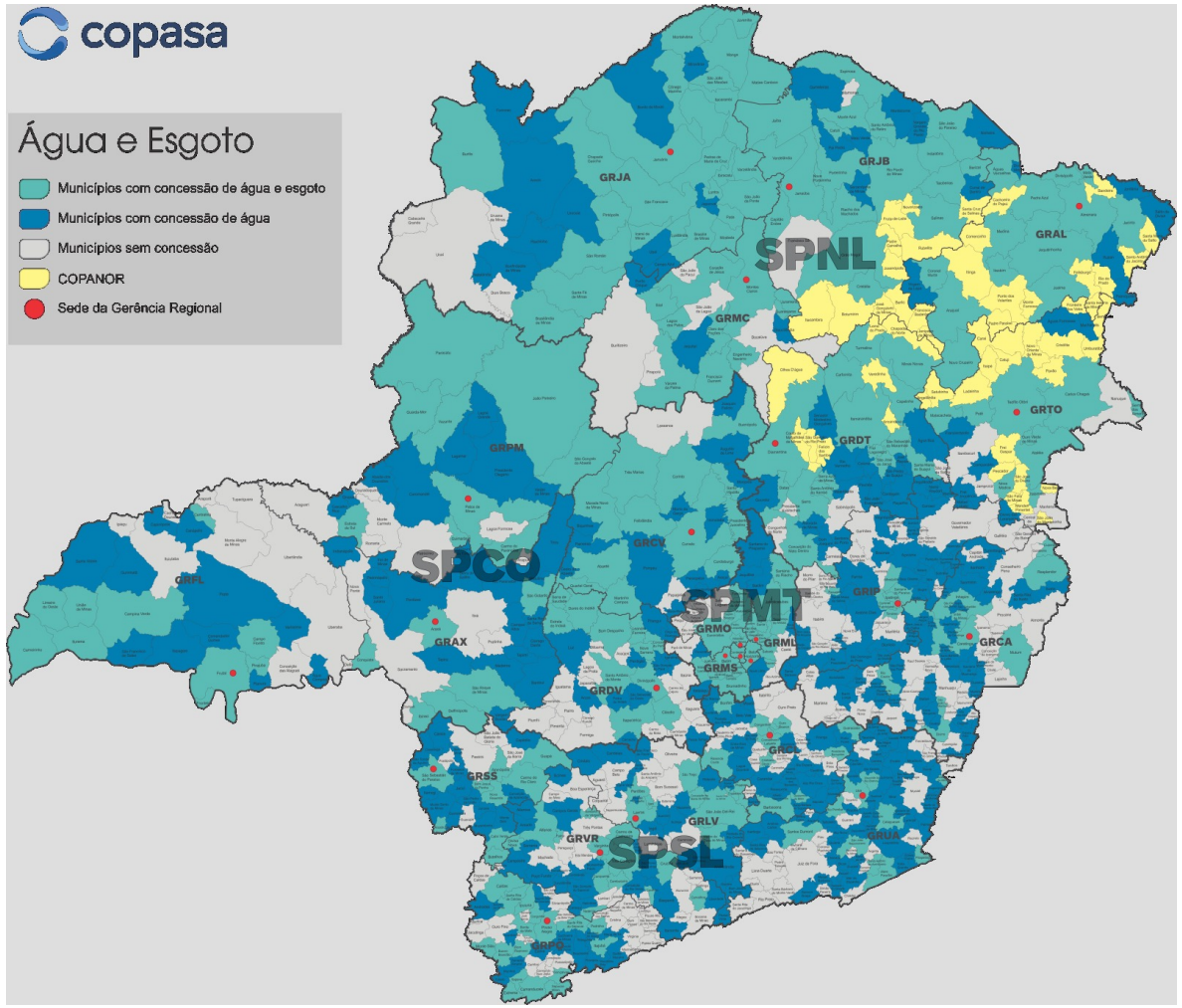
A OPORTUNIDADE

Como tornar o processo de **monitoramento de riscos mais eficiente?**

LILIA ABREU DE FREITAS
MEIRIELLE RODRIGUES GOMES

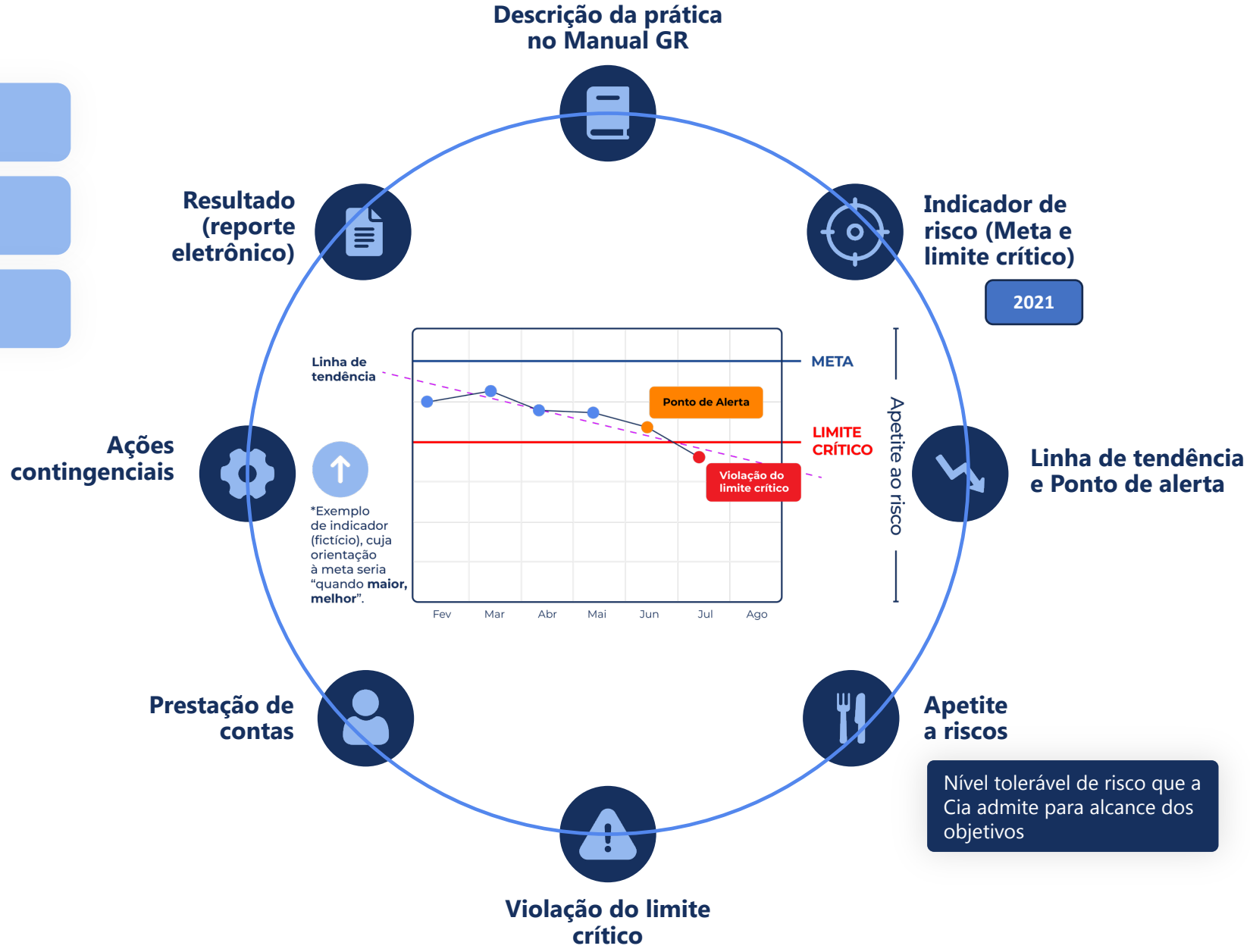
Organograma

- PRESIDÊNCIA
- SUPERINTENDÊNCIA DE *COMPLIANCE*
- GERÊNCIA DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS



A PRÁTICA

- Proatividade
- Agilidade
- Prática abrangente

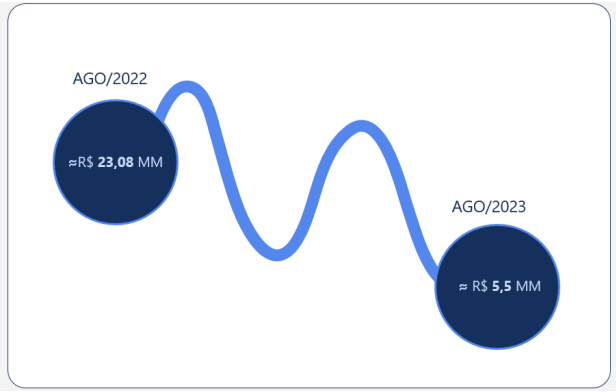


Prática efetiva e abrangente

POLÍTICA E MANUAL DE GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS E PADRÃO GERENCIAL → **SUPERVISÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO**

MELHORA NA COMUNICAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS TÁTICOS E OPERACIONAIS → **PROATIVIDADE PARA OS PROCESSOS**

EFETIVIDADE DAS AÇÕES DE TRATAMENTO → **MAIOR EFETIVIDADE NA PRESTAÇÃO DE CONTAS**



INDICADOR EFICIÊNCIA REMOÇÃO DE DBO - Redução de **77%** da perda financeira ao final do ciclo tarifário **agosto/2023**

ENGAJAMENTO DAS UNIDADES PARA O RESULTADO

Evolução da metodologia de Gestão de Riscos

Indicadores de riscos

- Medem a exposição da Companhia a um fator de risco e sinalizam níveis de alerta em relação aos limites aprovados no Termo de Apetite ao Risco
- **Não definem o apetite: monitoram a aderência a ele**
- Meta: definição do resultado que a Companhia deseja obter
- Limite crítico: valor-limite tolerado definido para cada indicador de risco, conforme a polaridade do indicador
- Linha de tendência
- **Polaridade: define a direção desejada do resultado, se o melhor desempenho é alcançado quando o valor aumenta (quanto maior, melhor), diminui (quanto menor, melhor) ou permanece dentro de um intervalo**
- Ponto de alerta: patamar intermediário que antecede o limite crítico e dispara atenção preventiva

Dinamismo e aprimoramento contínuo

- Apetite ao risco: nível de risco que a Companhia está disposta a buscar, reter ou assumir para alcançar seus objetivos
- Tolerância ao risco: nível de disposição da Companhia em suportar o risco
- **Termo de Apetite ao Risco (TAR): instrumento aprovado pelo Conselho de Administração que declara, de forma objetiva e verificável, o nível de risco que a Companhia está disposta a assumir na busca de seus objetivos; declara, por Risco Corporativo, o apetite e a tolerância em nível de criticidade, a resposta prevalente e as categorias de apetite zero, e é revisado anualmente ou mediante mudança material de contexto. (Condução dos trabalhos necessários para a elaboração e implementação do TAR)**
- **Riscos inteligentes: aqueles assumidos deliberadamente pela Companhia na busca por oportunidades, inovação e geração de valor**
- **Riscos emergentes: riscos novos, ou que estão aumentando e se materializando rapidamente, identificados a partir dos sinais do contexto externo.**
- Atualização da Política e do Manual de Gestão de Riscos e Controles Internos

Transversalidade

Diretor Financeiro "*os indicadores de riscos desempenham um papel importante para a COPASA. Por meio deles será mensurado o nível de exposição da empresa a cada risco,* ***orientando de forma mais robusta e assertiva a tomada de decisão, inclusive quanto aos cenários interno e/ou externo*****".**









Obrigada!

Lília Abreu de Freitas

E-mail: lilia.freitas@copasa.com.br
(31) 99996-4414

Encontro Técnico AESABESP
37º Congresso Nacional de Saneamento e Meio Ambiente

AESABESP 40 Anos
Associação dos Engenheiros da Sabesp

Coautores

Meirielle Rodrigues Gomes
E-mail: meirielle.rodrigues@copasa.com.br
(31) 99978-4270
@meiriellerodrigues